

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE VACINAS FEITA PELOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM, DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CANOAS

SILVA, Douglas Vieira¹; LIMA, Jonas Hantt Corrêa¹; GUERRA, Matheus¹; CAETANO Veloso, Adriana²; OLIVEIRA do Amaral, Luciana²; BURG, Maria Renita³

1. Acadêmicos da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA
2. Preceptores da Secretaria Municipal de Saúde de Canoas
3. Professor da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Introdução

A Educação Permanente em Saúde (EPS), como uma estratégia transformadora das práticas de saúde colabora para romper com o paradigma tradicional que orienta os processos de formação dos trabalhadores da saúde.¹ A equipe de Vacinas do PET- Interprofissionalidade buscou intensificar as capacitações educacionais para os técnicos de enfermagem atuantes em sala de vacina os quais contam com a presença ativa do enfermeiro na organização e supervisão desse setor, visto que a prática de administração não deve ser realizada de forma mecanizada, tecnicista e automatizada, por entender que cada usuário apresenta individualidade e peculiaridades que os fazem seres únicos.²



Objetivos

A presente pesquisa busca (descrever ou relatar, ou apresentar) as contribuições dos técnicos de enfermagem que trabalham nas salas de vacina da atenção básica do município de Canoas, sobre a avaliação da educação permanente referente a vacinas.

Metodologia

Trata-se de pesquisa de campo qualitativa realizada durante programa de educação permanente ministrada no campus Ulbra Canoas pelos membros do grupo PET-saúde vacinas. Foi elaborado um instrumento com duas perguntas com respostas dissertativas para serem respondidas pelos 154 técnicos de enfermagem que participaram da educação permanente. As perguntas foram respondidas individualmente, entre outubro e novembro de 2019. Neste contexto, os questionamentos aplicados abordaram as seguintes questões: 1. Como você avalia a educação permanente realiza? 2. Dê sugestões para a melhoria da educação permanente.

Resultados

As principais respostas obtidas na primeira questão, evidenciaram que os técnicos da sala de vacinas do município de Canoas, aproveitaram a Educação Permanente ao máximo, pois em alguns casos, o profissional nunca havia participado de uma Educação Permanente, além de comentarem que o conteúdo era bem atualizado e bem didático. Já na 2 ficou evidente que o método da educação realizada agradou e que deveríamos continuar com a forma didática.

Considerações Finais

Durante a realização dessa pesquisa, podemos concluir que a Educação Permanente para profissionais da sala de vacinas é de extrema importância, por se tratar de um assunto de grande complexidade, e que por ser atualizado anualmente, merece uma atualização dos profissionais na mesma periodicidade.

Contato: enfaadri1970@gmail.coml

¹ Alexandre BGP, Martins JRT, Oliveira VC, Viegas SMF. Educação permanente em sala de vacina: qual a realidade?. Ano da publicação: 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0560>

² Martins JRT, Oliveira VC, Rennó HMS, Viegas SMF. A vacinação no cotidiano: vivências indicam a Educação Permanente. Ano da publicação: 2019 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0365>

³ Gomes Y, Moreira LCS, Nascimento CCL, Nascimento MFS, Oliveira JGC, Silva BVC. Educação permanente em sala de imunização: elaboração de manual de normas e rotinas. Ano da publicação: 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5601>